

O  
CARAPUCEIRO

13 DE JULHO  
DE 1833



# CARAPUCEIRO,

MODICO SEMPRE MORAL, E SO PER ACCIDENS POLITICO.

*Inc servare modum nostri novere libelli  
vtere personis, dicere de vitiis,  
Marcial Liv. 10. Epist. 33.*

Guardare nesta Folha as regras boas,  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

IMPRESSO EM PERAMBUCO POR J. N. DE MELLO NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA.

## O QUE HE SER IMPOSTOR.

Da França nos veio, assim como muitissimas cousas, o termo impostor, pelo qual designamos o indivíduo, que procura vender-se, inculcar-se, dar-se a conhecer por aquillo que de realidade não he. O impostor não se confunde com qualquer outro embusteiro, embaidor, ou patranheiro: pôde-se ser impostor, grande manceiro, finissimo socarrão, falso jubonado, e nem por isso ser impostor. O impostor encerra sempre a ideia de certa arrogancia, certa presumpção, que bem o extremam de todos os mais. E que de impostores não vão por esse mundo! Qual será o sexo, a cor, o estado, o emprego, que não conte milhares de impostores? Muitas vezes ve-

hum Frade, amortalhado em vida com hum grosseiro habito de estampanha, ou burel, cinjido de humna corréa, ou cordão, de cabeça rapada, até de perna nua tudo nelle parece estar insinuado a virtude da humidade, o desapego das cousas terrenas: mas não he assim. Sob aquellas exteriores tão edificantes e s á por ventura hum reverendissimo impostor. He Padre Mestre Jubilado; e por isso anda sempre de oculos, ainda que d'aqui esteja vendo hum mosquito na lã; he presidente *in Capite*; e por isso he purra para diante a volta da banca, estira compassadamente as canellas, e lança desprezadora e maduras para o restante dos membros: he Padre Definidor, he Mestre Jubilado; e por isso escarrega as pernas, que todos os

outras, faz, gemer o assoalho dos dormitórios com o peso da sua humanidade corporea: os seus raciocinios tao bem tem o tractamento de Paternidade, ou Reverendissima, tudo nelle he grave, circumspecto, e auctoritativo.

O Magistrado he ordinariamente hum dos veitabilissimo impostor: naõ poucas vezes empolgou o grau da Universidade *per misericordiam Dei*; foi ali hum dos primeiros madraços, o seu principal estudo foi o namoro, a ronda de cartas, etc; entretanto naõ há requierimento, que naõ despacie d'improviso, causa, que naõ decida de estallo, sentença, que naõ corra da penna.

O Militar muitas vezes he mais fraco do que huma pirua, mais timido do que hum saguim (que dizem, morre até de carêtas): mas vaõ ouvir-lhe as cabeças, que cortou no ataque de tal, as trincheiras, que tomou em certa campanha; he tao incarnicado na guerra, que em huma batalha faltando-lhe as balas, mandou que os soldados arrancassem os proprios dentes para servirem de metralha, o que todos immediatamente fizeram, sendo elle o primeiro, que deo o exemplo. O Medico bem poucas vezes deixa de ser impostor: se he chamado para curar qualquer enfermo, ainda que este seja hum gato pingado, a Misericordia, naõ hajaõ, se naõ mulheres, arruma todo o pánal da frazeologia Grega; pra o que padece o doente he *encephalite*; ora he huma *enterite*, huma *bronquites*, *impetigo*, huma *ophthalmia*, he hum *logose* nas membranas mucosas:

lestia he na região do Abdomen: Bem sabe o padecente o que he dor de barriga; pois a está sentindo mas o Doutor só lhe falla em irritação do Abdomen, em tanto que as boas mulheres julgaõ, que he alguma molestia nova: se o enfermo está em summa debilidade está *Adynamico*: se entra a fazer carêtas, a querer apanhar moscas em vaõ, etc., em vez de dizer, o homem está morrendo; naõ Snr., haõ de vir a pella, as palavrinhas da Faculdade *symptomas Carphologicos*. As pobres enfermeiras em vaõ pedem ao Doutor, que nome tem a enfermidade, e principalmente com que se ha de curar: ellas ouvem, se naõ *orgasmos*, *plethoras*, *metastazes*, *Diagnosticos*, *Amenias*, *comatosos*, etc., e nem (coitadinhas!) cuidando por ventura serem nomes de outras tantas bebesturas, que tem de vir da botica: finalmente o que he, se naõ impostura, por-se hum Medico, ou Cirurgião a estrear huma nomenclatura grega, estrambótica. e fea em presença de pessoas absolutamente ignorantes da materia? Eu naõ sou talvez tome agora mesmo a minha *capra*, ou *carapuça* de impostor, que servi-me de termos thecn da medicina *sim* por modo de quem quer mostrar, que tem lido algum livroinho dessa Faculdade, a no mesmo passo que, fallando de de Medicina nada pesco.

Na classe Academica he onde se encontra maior numero de impostores. Tem o nosso Curso Juridico excellentes Estudantes; conta em seu senio alguns Moços de naõ vulgares talentos: mas quem negará, que

tao bem conta huma porcao boa de incompontaveis impostores? Muitas hum destes parece hum piegas; quando vem ainda lanzudo, e espantadiço fazer os seus exames de Preparatorios. No Latin he huma nizeria; o Francez traduz em Lingoa mascarada: de Logica está quasi em jejum: a Rhetorica aprendeo por hum canhenho já no cabo das ferias; em Geometria apenas sabe, que triangulo he huma cousa, que tem só trez angulos: sabe approva-do e tarambinha; por que em fim os examinadores não podem deixar de ar-se a tantos empenhos: mas que o fedelho se vê inscripto no Livro das Matriculas do Curso; despe o homem velho, e veste o novo: a sciencia desce dos Ceos, e se lhe e bebe por todos os poros: já nada ignora, ja he hum Litterato consumado, que tudo sabe, menos reger huma oracao, segundo as regras Grammaticaes. A proporcao q' atravessa os annos do Curso vaõ se lhe agigantando a prezumpcao, e a impotia. Com trez expressões sarcasticas *terro, etuta, pulveriza*, e acaba tuco, e vem a ser *meter as botis, e pichar completamente, e bostus*. Se se falla em Torom, por ex., salta o penujento estudantinho, e decide *no papo* — isso he politico de botequim; não se *had bostis* — a Carlos Corre-expichei completamente: em Jeremias Benthamestou sempre metendo as botas —

E a tal gerigonça das pestillas! isso era materia para longas paginas. Ora que em Sciencias positivas o Estudante faça apontamentos destes, ou d'aquelles pontos, destas

ou d'aquellas citações, etc., etc., bem pode ter sua utilidade: mas postillas em materias de puro raciocinio! Postillas de Direito Natural, de Direito Publico Universal etc.! A verdadeira postilla deve ser o Lonte: esse he quem deve desenvolver, analysar, ampliar os pontos doutrinaes do compendio: o que cabe a o Estulante he meditar a sua lição, entranhar-se no systema do seu compendio, fazer por coordenar a geracao das suas idéas. Mas infelizmente na nossa Academia não acontece assim: o pobre Estudante vê-se na dura necessidade de copiar todos os dias hum calhamaço inligesto de palavreado ocioso, a que chamaõ postilla, onde todo o merito está em apparecer huma estirada lista dos Auctores, q' escreverãõ sobre aquella materia. Apprezenta-se n'Aula o apouquentado Alumno, que toda a noite levou em copiar aquelle sarra-bulho: se he chamado á lição, para ali arreversa toda a salgalhada, e por fim he tanto mais victoreado, quanto maior he a enfiada de Escriptores da materia, que cita com seus nomes, e cognomes, elle sabe de memoria, ao menos por 24 horas, as diferentes opinioes de Direito Natural de Grocio, Puffendorf, Barbeyrac, Burlamaqui, Le Page, Felice, Pages, Portets, etc. etc.: mas qual he a sua opiniao? Não sabe: papaguêa muito; p. em fim ignora. E huma Dissertação! isso he o dia de Juizo. As Bibliotecas do Escorial, do Palais Royal, do Vaticano, de Londres, da Crus, etc. seriaõ muito mesquinhas para dar lições ao Estudante, que tem a tre maõs a tarefa de hum Dissertação. Não há livro,

que vad abra, Auctor, que nad es-  
corra, postilla velha, que nad revol-  
va: a meza, as cadeiras, o canapé,  
a cama estaõ juncados de livros; e  
muitas vezes no curto espaço de hu-  
ma noite tem, dizem alguns, con-  
sultado 30, e 40 Escriptores, *espi-  
chando a umas, mettendo as botas*  
em outros, e conhecendo a fundo a  
materia; sobre a qual blazonad de  
escrever, melhor, do que Cicero.  
Que talentos prodigiosos! Ou antes,  
que tremendos impostores!

A respeito do estylo das mesmas  
Dissertações corre entre alguns Aca-  
demicos huma opiniã, que me pa-  
rece bem pouco razoavel, e he:  
que nellas nad deve mostrar-se a  
mais leve sombra de Eloquencia:  
Esta, que vad bem recheada de  
Eloquencia de Livreiro, quero di-  
zer; de grande copia de nomes  
de Auctores, e assim por modo  
de rol de roupa suja: de maneira  
que aprendèrad a Rhetorica par-  
se não servirem della; como se  
em todo e qualquer assumpto  
possa entrar convièntemente  
os ornatos da Eloquencia.  
Muito meo, e respeito a nossa  
Academia, muito me interesso  
pela solida instrucção da Mocida-  
de; e por isso extranho essas cou-  
sas com o intuito de as ver emen-  
dadas. Não val ter só quatro i-  
deas, mas bellas seguidas, e coor-  
denadas do que enfardelar na  
memoria minares de noções con-  
fusas, e embrulhadas: do primei-  
ro modo for-se o sabio, o se-  
gundo consuetude pedante, e im-

postor.

Quem acreditará, que entre as  
Senhoritas tão bem há impo-  
ras? Huma, que já tem chegado  
á idade Canonica, usa de arrebi-  
ques, e bezuntos para parecer  
sempre muchachinha, fresca, e  
louça: para o que traz adada para  
o seu toucador quantos vidri-  
nhos, frasquinhos, e bidésinhos  
aromaticos se vendem nas lojas  
Francezas: e o que he isto, senão  
muita impostura? Outra, a quem  
a natureza fez com corpo de lizo  
provê-se de anquinhas post-  
algumas das quaes já tem sido  
dido desprender-se, e cahir, desai-  
rando a misera vergonhosamente:  
vestida, e adornada he huma Venus,  
posta em desalinho he huma ou  
virar tripas. Esta tem cõr de vella o  
cêbo, e nad apparece sem primeiro  
ter dado no pobre rosto huma tre-  
mendissima fricção de baeta, e pôde  
ser, que até de escova: aquella nun-  
ca tira hum par de luvas; por que  
tem as mãos saracotas, e carabulhen-  
tas: muitas estão morrendo por este,  
ou aquelle *uio*, e fazem-lhes despre-  
zos, virad-lhes as costas, assacão-lhes  
baldões, etc. etc.; e são outras tan-  
tas impostoras. Adavia a impos-  
tura mais sobresaente he a da sabedoria.  
Em se vendo hum sujeito, sempre  
falto de vista, e por consequencia com  
obrigados, de andar pauzado, com ar  
de abate, fallando por ampulheta, e metendo trunfos  
em todas as materias, e bõndo tudo sem annos de  
applicação, bõndo sarcõnicamente da ignorancia  
de todos os mais, ali esta hum sabio na opiniã  
de vulgo: mas na hora logo o bautizo por  
grandissimo impostor.